

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CENTRO DE PARTO NORMAL INTRA-HOSPITALAR NASCER DOS SONHOS - UMA EXPERIÊNCIA NO AMAZONAS.

**Relatoria:** MARIA GRACIMAR OLIVEIRA FECURY DA GAMA

Suzane Araújo Nogueira Maciel

Maria Clediane Pereira Costa

**Autores:** Jorge Fernando Fecury da Gama

Sonia Hayashi Diniz

Maria Dalzira de Souza Pimentel

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Partos naturais, humanizados, com atendimento especializado e diferenciado, são objetivos de um Centro de Parto Normal (CPN), unidade destinada à assistência ao parto de risco habitual, pertencente a um estabelecimento hospitalar localizada em suas dependências internas (CPNI) ou imediações. Diante desta proposta, em três de novembro de 2021 inaugurou na cidade de Manaus-AM, em uma maternidade de referência um CPNI, e este trabalho visa relatar o processo de formulação, organização e abertura desta unidade. A escolha do local contemplou uma área de 142,46m<sup>3</sup> contendo quatro suítes privativas, área comum para deambulação e boas práticas, posto de enfermagem, sala de assistência ao recém nascido e estar de enfermagem. O projeto foi assinado por arquitetos e engenheiros especializados em projetos hospitalares. As suítes foram identificadas como: nascer da lua, nascer das estrelas, nascer do sol e nascer das águas (suíte com banheira). Todas receberam ambientação temática, afim de não remeter à área hospitalar e tornar o ambiente o mais acolhedor possível. Para compor a equipe assistencial foi escolhida uma enfermeira obstétrica como coordenadora mais duas enfermeiras também obstétricas com cobertura de 24h por dia por sete dias semanais, a contar com apoio médico de obstetras, pediatras e neonatologistas. Afim de garantir a qualidade e segurança do cuidado, foram elaborados mais de 45 Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e documentação própria para internação e acompanhamento de mãe e recém nascido. Todo processo de obras teve duração média de seis meses, com entrega completa e cerimônia de abertura com a presença de autoridades incluindo a do Governador do Amazonas. Desde sua inauguração o CPNI busca alcançar a média de partos preconizada pelo Ministério da Saúde, de quarenta partos/mês. Oferta assistência ao parto com possibilidade de realização de boas práticas, aromoterapia, musicoterapia, reflexologia, cromoterapia, parto na água e na posição desejada. Uma experiência única também é a assistência voltada à parturiente indígena, com boas práticas na corda, como utilizado por muitas etnias, e a opção da rede. Desde então esta unidade mostra-se um ganho imensurável às mulheres do estado do Amazonas, como opção para um parto natural onde suas escolhas são ouvidas e respeitadas.